



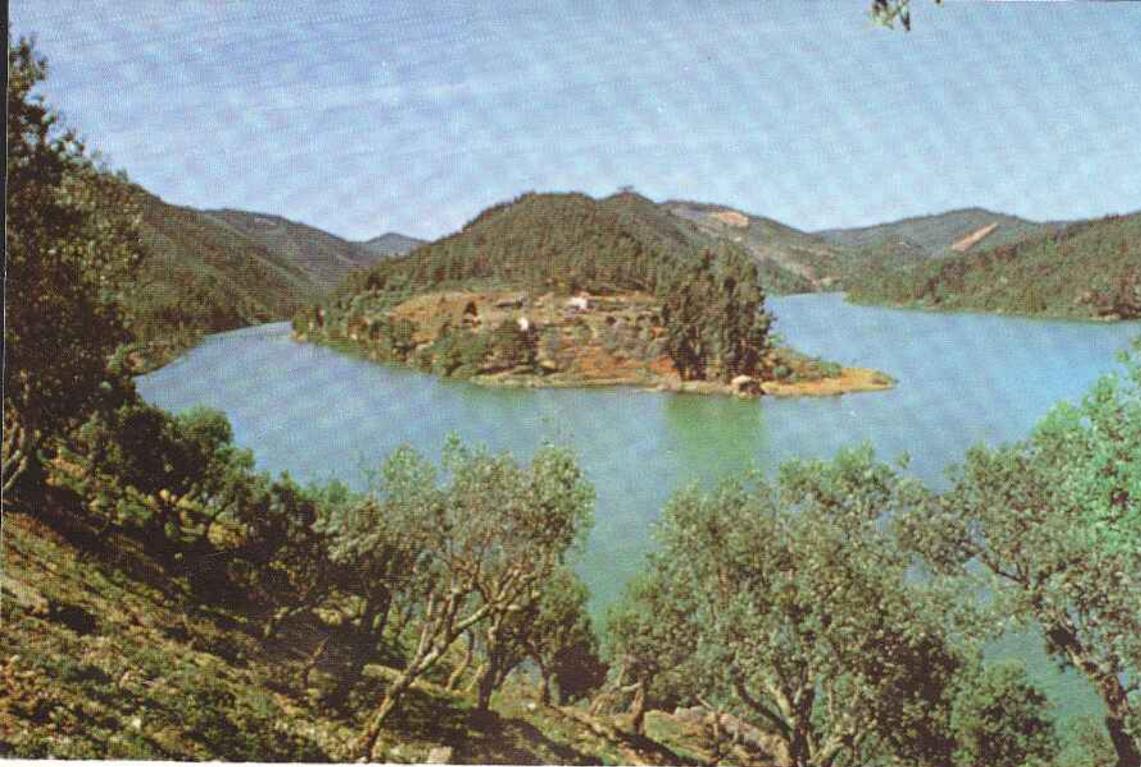
BOLETIM MUNICIPAL



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NEIRO / MARÇO 1990 — NÚMERO 1 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MUNICIPAL
OL
VINHOS



O RALLYE
PORTUGAL
VINHO DO PORTO
PERCORREU
ESTRADAS DE
FIGUEIRÓ

Grande Cobertura
Televisiva

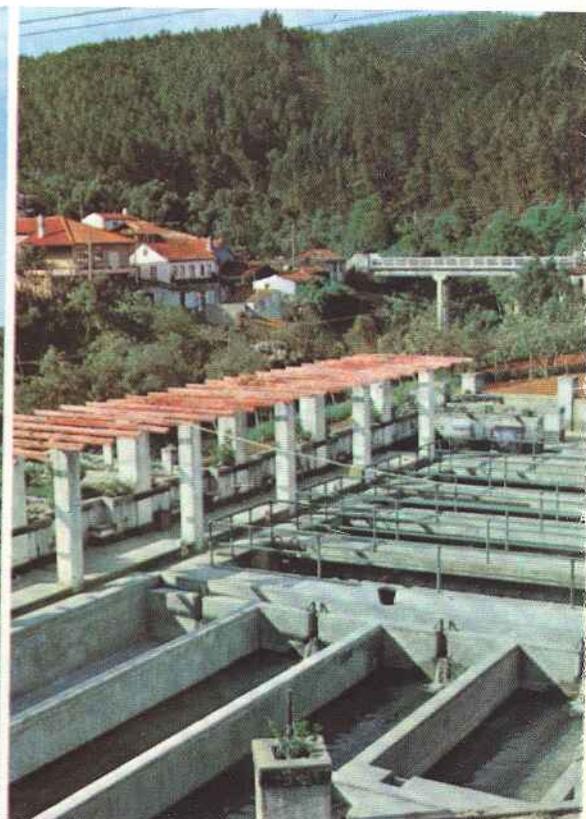
Apoio:
CÂMARA MUNICIPAL

FOZ DE ALGE (NO PERCURSO DA CLASSIFICATIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS) PRÓXIMO DESTA BELA PAISAGEM, DESPENHOU-SE, NAS ÁGUAS DO ZÊZERE, O CARRO DE DUAS CONCORRENTES, FELIZMENTE SEM GRANDES CONSEQUÊNCIAS

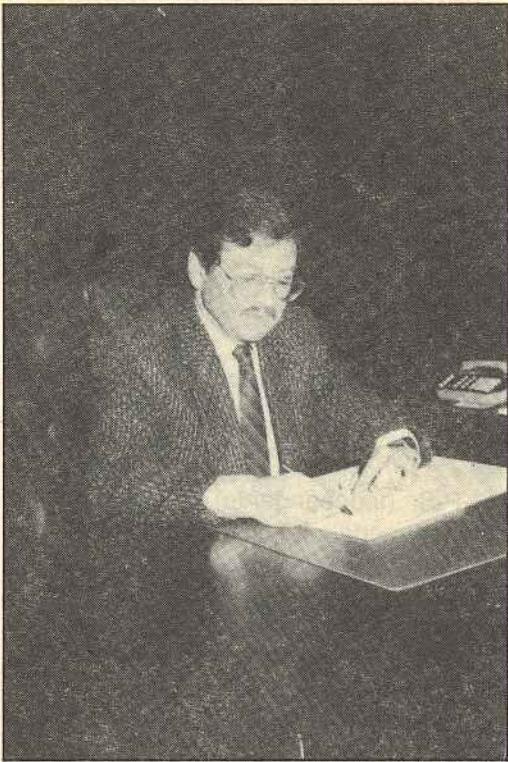
7 DE MARÇO DE 1990

MILHÕES DE TELESPECTADORES OUVIRAM O NOME DE **FIGUEIRÓ** E VIRAM A MARAVILHA DAS SUAS PAISAGENS.

A CÂMARA MANIFESTOU A GRATIDÃO DOS FIGUEIROENSES À ORGANIZAÇÃO DO RALLYE DE PORTUGAL — À R. T. P. — AOS BOMBEIROS — À PROTECÇÃO CIVIL.



CAMPELO — Junto ao viveiro de trutas (à direita) terminou uma das provas classificativas



EDITORIAL

Propusémo-nos, perante todos os figuei-
roenses, aquando do decurso do periodo
eleitoral, trilhar os caminhos da mudança.

Reafirmámos esse nosso propósito no acto
de posse, em 2 de Janeiro.

Vão volvidos cerca de 3 meses e, não
obstante o espaço de tempo percorrido ser
curto, creio estar a satisfazer as expectativas
criadas.

É certo que vai ser um ano difícil pelos
compromissos assumidos pela anterior
Câmara e pela escassez de meios financeiros

disponíveis deixados. Inscreveu-se no Orçamento e Plano de Actividades, elaborado pela anterior Câmara, uma verba de 117.607 contos para que a Câmara saída das eleições de 17 de Dezembro elaborasse o seu Plano de Obras! Afinal, por verbas recebidas em Dezembro e gastas (cerca de 67.000 contos) e por verbas relativas a obras em curso que a anterior Câmara se esqueceu de lançar em Plano, e bem assim de obras adjudicadas que a anterior Câmara também se esqueceu de lançar no Plano de Actividades (que orçam a mais de 23.000 contos), aquela verba está reduzida drásticamente para cerca de 27.000 contos.

É francamente pouco para lançar novas obras no corrente ano...

Mas as esperanças depositadas em nós pelos figueiroenses, em 17 de Dezembro de 1989, serão a razão da força permanente e contínua na procura das soluções que, cada vez mais, tornem a vida das populações do nosso concelho menos agreste.

E tanto falta fazer, como é sabido pelos nossos munícipes!

Estamos a deitar mãos à obra, e com a participação de todos, vamos conseguir alcançar melhores níveis de vida.

Com um abraço amigo
O Presidente da Câmara

ÓRGÃOS MUNICIPAIS

Em sequência das Eleições de 17 de Dezembro, os Órgãos do Município ficaram com a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Manuel dos Santos Lopes - P.S (Independente)

1º Secretário: Drª D. Marta Maria Teixeira Forte Garrido Branco - P.S. (Independente)

2º Secretário: Drª. D. Mª. Margarida Herdade Santos Lucas - P.S. (Independente)

VOGAIS:

Dr. Manuel Alves da Piedade - PSD

Manuel Henriques da Conceição - PSD

Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo - P.S. (Independente)

Drª. Maria da Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa - PSD

Manuel Loja Nunes - PSD

Dr. Carlos Artur da Silva Gonçalves - PS - (Independente)

José da Conceição (Canoa) - PS (Independente)

Dr. José Manuel dos Santos Alves - PSD

José Eduardo Mendes - PS (Independente)

Dr. Filipe Albano Marques Moreira - PSD

Acílio Antunes Marques - PS

António da Piedade Pais - PSD

José da Silva - PSD

José Pires Caetano - PS

Fernando Manuel David dos Santos Lopes - PS (Independente)

Victor Manuel Vinhas Abreu - PS

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente - Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata (PS)

Vereadores - Aquiles Almeida Morgado (PSD); Álvaro dos Santos Lopes (PS / Independente)

Jorge Manuel Alves Domingues (PSD); José Manuel Mendes da Silva (PS / Independente);

O Senhor Aquiles Almeida Morgado **renunciou ao mandato**, tendo sido chamado para o substituir, o senhor Mário Manuel da Cruz que não chegou a apresentar-se por ter pedido suspensão do seu mandato. Foi chamada para o substituir a Senhora D. Margarida Mª. Violante Almeida Lopes que já assumiu as suas funções, ficando a Câmara completa.

Na primeira reunião de Câmara (08.01.90) o Sr. Jorge Manuel Alves Domingues recusou os pelouros que lhe foram distribuídos pelo Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo das suas competências.

FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - Prof. Fernando Manuel David dos Santos Lopes (PS / Independente)

Secretário - Fernando Manuel Carvalho Baptista (PS)

Tesoureiro - José do Carmo Morais (PS / Independente)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Francisco Simões de Abreu - PS - (Independente)

António Tomás David - PS

José da Conceição Lopes - PS - (Independente)

Carlos Augusto Conceição Santos - PS - (Independente)

Gervásio da Conceição Luís - PSD

Fernando dos Santos Conceição - PSD

José da Conceição Simões - PSD

Manuel do Carmo Carvalho - PS - (Independente)

Jorge Manuel Rodrigues Quaresma - PS

FREGUESIA DE CAMPELO - JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - Vitor Manuel Vinhas Abreu - PS
Secretário - Carlos Alfredo Godinho Rodrigues - PS
Tesoureiro - Lúcio da Silva Brás - PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Álvaro Loja Conceição - PS
Luís Fernando de Sousa Maria - PS
António João - PS
Manuel da Conceição Carvalho - PS
José Antunes Neto - PSD
Manuel dos Santos Martins - PSD
Manuel Simões Branco - PSD

FREGUESIA DE BAIRRADAS - JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - José Pires Caetano - PS
Secretário - Carlos Alberto Martins Silva - PS
Tesoureiro - José Carlos Martins Coelho - PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Dr. Filipe da Conceição Pires - PS
João Rodrigues David Paiva - PSD
David Pimenta Caetano - PS
José Paiva Pires - PSD
João Paulo Pimenta Nunes - PS
António José Soares Rodrigues Baião - PS
Jorge Manuel da Conceição Ventura - PS

FREGUESIA DE AREGA - JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - José da Silva - PSD
Secretário - Jacinto Manuel Fernandes Baião - PSD
Tesoureiro - Mário Alves de Freitas - PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Custódio Mendes da Silva Soares - PSD
Manuel Teixeira da Silva - PSD
José da Conceição Martins Mano - PSD
Mário Teixeira Morais - PS
Manuel Rosa da Conceição - PS
João Luís - PS (Independente)
António da Conceição Gomes - PSD
Manuel dos Santos Antunes - PSD
Eduardo Rosa Teixeira - PSD

FREGUESIA DE AGUDA - JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - António da Piedade Pais - PSD
Secretário - José Adelino Silva Sardinha - PSD
Tesoureiro - Adelino Lopes Medeiros - PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ricardo Conceição Lopes - PSD
Mário Ventura Medeiros - PSD
Artur Rocha Godinho - PSD
Avelino António Rosa - PSD
Mário Mendes - PS - (Independente)
Rogério Simões C. de Abreu - PS (Independente)
Daniel da Conceição Rosa - PSD
Alberto Márques do Rego - PSD
Augusto Encarnação Silva - PSD

MENSAGEM DIRIGIDA AO CONCELHO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. FERNANDO MANATA, NO ACTO DE POSSE DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

Sr. Presidente cessante da Assembleia Municipal;

Ex^{as}. Autoridades;

Srs. Representantes das Colectividades;

Minhas Senhoras; meus Senhores.

Neste momento, que muito nos honra por ser o corolário da confiança expressa pela população do nosso concelho, queremos saudar todos os Figueiroenses;

Quer os residentes na nossa terra; quer aqueles que granjeiam a vida noutras partes do País ou no Estrangeiro.

Dir-vos-emos que a vitória alcançada no passado dia 17 de Dezembro não é contra ninguém; é, sim, a vitória do povo Figueiroense pelo projecto de mudança que a nossa equipa lhe propôs.

Por via disso mesmo, no desenvolvimento do nosso mandato, iremos pautar a nossa actuação apoiando-nos num diálogo vivo e incentivador com as populações.

— Vamos planear um desenvolvimento industrial equilibrado que permita aos Figueiroenses, especialmente aos mais jovens, radicarem-se na sua terra, e, dessa forma, rejuvenescê-la; é preciso que se estanque a partida das nossas gentes à procura de oportunidades, que aqui não têm existido, para outras paragens; quer no País; quer no Estrangeiro;

— Bater-nos-emos para que o saneamento básico (água e esgotos) chegue, com a brevidade possível, a todo o Concelho, de forma a que a população veja realizado o seu direito que consideramos prioritário a uma qualidade de vida digna;

— Vamos ter que reequacionar a construção civil no Concelho, e em especial na Vila, de forma a que iniciativas de vária ordem, incluindo a privada, se mobilizem no sentido de promoverem

e ultimarem mais e melhores espaços habitacionais;

— Defenderemos um real direito à educação e à saúde, colaborando e apoiando as instituições dessas áreas.

Haverá de conseguir-se uma formação técnico-profissional diversificada para a juventude; terão de redefenir-se as situações de menor equidade decorrentes dos Transportes Escolares de apoio ao funcionamento das Escolas Primárias; e bem assim terão de minorar-se as carências sanitárias evidentes (quer materiais, quer humanas) da população.

— Cooperaremos com o comércio local, encontrando as soluções mais convenientes, através da audição permanente dos seus anseios e com o objectivo da salvaguarda dos interesses do Concelho;

— Apoiaremos todas as iniciativas tendentes ao desenvolvimento turístico da nossa terra desde logo as que criem alojamento condigno aos que nos visitam; as que incentivem manifestações culturais; e as que salvaguardem os nossos monumentos e as paisagens;

— Procuraremos, junto das entidades competentes, os estímulos e os apoios que permitam o desenvolvimento agrícola, silvícola e pecuário no nosso Concelho, sectores que são, como é sabido, de importância primordial para uma percentagem acentuadíssima de Figueiroenses;

— Vamos, através dos meios disponíveis e dos serviços competentes, proteger as nossas florestas, riqueza de valor inestimável na economia figueiroense;

— Iremos dar apoio activo à vertente do nosso património cultural, que tem sido por demais esquecido;

— Vamos apoiar, com o carinho que merecem, o esforço abnegado dos seus corpos geren-

tes, sócios e corpos activos, as Associações Humanitárias e Colectividades Culturais, Recreativas e Desportivas do nosso Concelho;

Porém, há que não perder de vista que a realização de muitos destes propósitos passa pelo apoio das entidades governamentais; só com a disponibilidade de verbas por parte do Governo se conseguirá que o nosso Concelho deixe de sofrer de atrasos inerentes à interioridade.

É preciso que ao Homem do Portugal Interior, em plena fase de integração europeia, seja dada a dignidade que merece e a que anseia, através de condições que equilibrem a sua qualidade de vida com aquela que é reconhecida e a que já se guindou o Homem do Portugal Litoral.

Vamos ser intransigentes e permanentes defensores da população Figueiroense, junto das entidades governamentais e responsáveis pelos fundos da C.E.E. de forma a conseguir-se minorar os desequilíbrios estruturais a que tem estado sujeita.

Estaremos, por isso, sempre atentos a qualquer acto que possa envolver prejuízo para os interesses do Concelho, dando dele conhecimento imediato à população que em nós depositou confiança.

Estamos convictos que, com a dedicação e trabalho de todos os eleitos locais (na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, nas Assembleias de Freguesia e nas Juntas de Freguesia) os quais saudamos e a quem auguramos um mandato feliz, havemos de conseguir o desiderato que nos propomos.

Não queremos deixar de saudar, também, neste momento, todos os funcionários da autarquia, na certeza de que será no trabalho

MENSAGEM DIRIGIDA AO CONCELHO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. FERNANDO MANATA, NO ACTO DE POSSE DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

profíquo, dedicado e zeloso deles e nosso, que se conseguirão ultrapassar os múltiplos problemas que diàriamente acudirão a esta Casa.

Por último, permita-se-nos que exortemos daqui todos os Figueiroenses (e dizemos todos sem excepção) a que dêem as mãos de forma a que Figueiró possa usufruir do trabalho de todos os mais aptos, capazes e dedicados.

Vamos fazer a reconciliação entre todos os Figueiroenses.

Não descansaremos até o conseguir.

FIGUEIRÓ MERECE.

PASSEIOS DA VILA

Tal como diversos troços de calçada, que já foram reparados, encontrou a actual gestão camarária os passeios da Vila em estado de lamentável degradação que em nada abona a dignidade duma terra que tem legítimas aspirações a vir a constituir uma realidade turística.

A fim de ultrapassar esta situação, decidiu-se proceder à reconstrução dos passeios danificados, obra que se encontra em execução.

Em atenção ao respeito que o património público deve merecer, e à real situação financeira do Município, apela-se ao civismo e bairrismo dos cidadãos para que o esforço agora efectuado com a reposição dos pavimentos a todos possa aproveitar, e a todos possa orgulhar.

Este apelo, pois somos contra a repressão mas não pactuamos com o vandalismo, torná-lo-famos extensivo aos bancos, gradeamentos, árvores, flores e edifícios; em suma, a todo o património que temos para oferecer, e deleitar residentes e visitantes.

PONTES DA LAVANDEIRA E AREGA

As intempéries que se fizeram sentir, recentemente, causaram graves danos em toda a rede de estradas e caminhos municipais, afectando os pisos, obstruindo valetas, etc.

Todavia, os maiores estragos atingiram as pontes da Lavandeira e Arega. À saída desta, o pavimento aluiu, obrigando à construção dum muro de suporte em betão armado. Na Lavandeira foi reforçada a muralha de sustentação e desviadas as águas que minavam as fundações.

Já foi adquirido material betuminoso e, logo que seja possível, far-se-á uma revisão ao estado de conservação de todas as vias, que só não é imediato porque o actual parque de máquinas da Câmara é insuficiente, como todos sabem, impondo urgente revisão.

ESTRADA DE AREGA AO BARQUEIRO

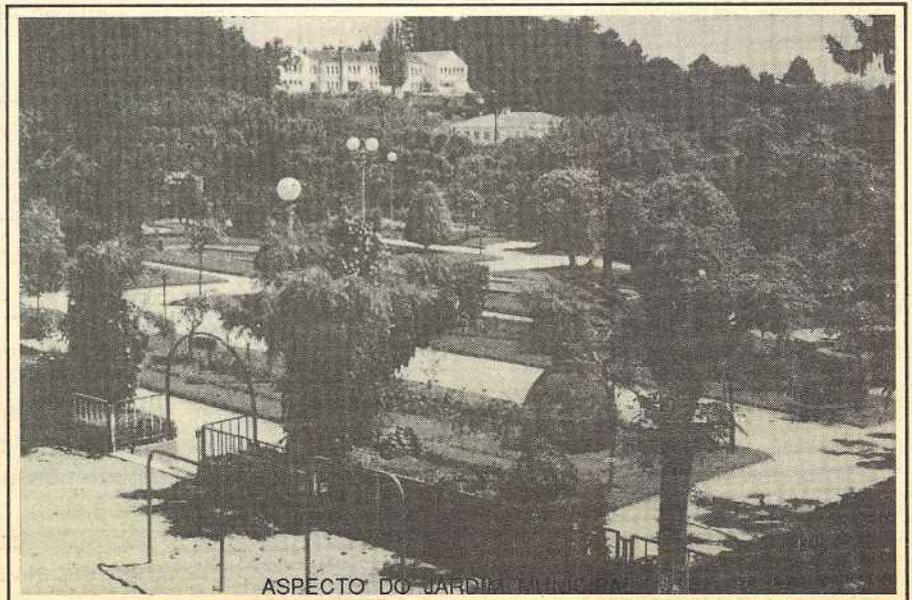
Já tiveram início as obras de beneficiação desta estrada que serve a freguesia de Arega e o Concelho de Alvaiázere cuja responsabilidade é da Câmara cessante e acarretará encargos na ordem de 85.000\$00 de contos.

ABRIGO PARA PASSEIROS

Atendendo a que, sobretudo aos Domingos e Dias Feriados, as instalações da Rodoviária Nacional se encontram encerradas, tal como ao princípio da manhã, o que obriga os seus utentes a permanecerem à intempérie, aguardando os autocarros, foi deliberado em reunião da Câmara Municipal proceder à construção de um abrigo a implantar no passeio central da actual praça dos táxis. Pensa-se ir, assim, ao encontro de muitos apelos que têm chegado sobre o assunto.

TRATAMENTO DE LIXOS

Presente à Câmara Municipal uma ideia-projecto da Câmara de Pedrogão Grande que prevê uma acção de recolha e tratamento de lixos, nos concelhos de Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, foi deliberado dar acordo de princípio à viabilização desse projecto, ficando incumbido o vereador da área, Sr. José Manuel, de promover os contactos necessários ao desenvolvimento da iniciativa proposta, dada a sua importância social e sanitária.



ASPECTO DO JARDIM

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

— Licenciamentos de obras particulares a...

Júlio da Silva Carvalho (Lavandeira), António da Piedade Silva Leal (Pedreira - Figueiró dos Vinhos), José Gomes dos Santos Oliveira (Chávelho), Manuel dos Santos Ferreira (Vilas de Pedro), José Paiva Manata (Bairradas), Augusto Franco (Cercal), Aires dos Santos (Campelo), António de Jesus Bento (Agria), Joaquim de Jesus Miranda (Aldeia de Ana de Avis), Fernando Lucinda Pimenta (Marvila), Fernando da Silva Paiva (Casal da Fonte), Carlos Jorge dos Santos Mendes (Figueiró dos Vinhos), Rosa da Conceição Soares (Figueiró dos Vinhos) e José de Jesus Vaz (Figueiró dos Vinhos).

— Aprovação do novo Orçamento actualizado para o alargamento, rectificação e beneficiação do C.M. 1140, ligando o lugar do Carapinhal à estrada nacional 350. Total 12.320.075\$00.

— Aprovação do projecto de construção do acesso ao lugar de Além-da-Ribeira (Aguda) cujo orçamento é de 7.337.530\$00.

— Renovação de cartões de feirantes diversos.

— Criação da Comissão Municipal de Protecção Civil.

— Aprovação do relatório da Comissão Especializada de Fogos Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos - Projecto "Defesa da Floresta" (1990) e do seu Plano / Orçamento para 1990 - período

ESCOLAS

Além de pequenas reparações e conservações nas Escolas e Jardins de Infância de Carreira, Arega, Jarda, Ribeira de Alge, Bairrão, Foz de Alge e Figueiró dos Vinhos, a Câmara mandou construir um alpendre anexo à Escola de Campelo; e adaptar uma sala para refeitório junto às Escolas de Arega, indo, assim, ao encontro de velhas aspirações de alunos e professores.

Janeiro / Junho que totaliza 5.000 contos.

Autorização da renovação das inscrições de vários Engenheiros Civis para assinar Projectos e dirigir obras na área do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

— Proceder ao pagamento da verba de 410.173\$00, relativa à electrificação do Polidesportivo de Arega, compromisso assumido pela anterior Câmara, após a Revisão do Plano e Orçamento, dado que não existe, de momento, verba disponível para a sua satisfação.

— Efectuar o pagamento de metade dos honorários devidos pela elaboração do Projecto de alargamento, beneficiação e rectificação da E.N. 350 à Ponte da Foz de Alge (2.818.429\$00).

— Autorizar que o Cantoneiro de Limpeza, António José Cortez Alves, seja integrado no quadro de pessoal da Câmara do Montijo, a seu pedido.

— Efectuar a inscrição dos representantes do Município ao VI Congresso da A.N.M.P., a realizar de 30 de Março a 1 de Abril, em Cascais.

— Autorizar à J.A.E. a estacionamento uma viatura privativa na berma da E.N. 237 (Rego) que será sinalizada com placa adequada.

— Concessão de licenças por

**AJUDE A DEFENDER O
PATRIMÓNIO PÚBLICO, DE-
NUNCIE O VANDALISMO...**

ENSINO ESPECIAL

A Câmara Municipal deliberou, em 08.02.1990, rever a decisão da Câmara cessante, de 10.10.1989, e autorizar que as professoras do Ensino Especial Integrado possam beneficiar do apoio logístico da Câmara para a elaboração dos seus textos, e outras iniciativas pedagógicas.

doença a diversos funcionários, pagamento de horas extraordinárias a outros, e autorização para gozo de férias aos que o quiseram.

— Autorização para a colocação de uma campa e construção de um jazigo no Cemitério Municipal.

— Autorização e ratificação de pagamentos diversos e Operações de Tesouraria.

CURVA DA RIBEIRA DE S. PEDRO

O Senhor Presidente propôs que a Câmara mandasse elaborar um projecto de rectificação para a curva da Ribeira de S. Pedro, denominada "Curva da Morte" cuja supressão vem sendo reclamada, há mais de 10 anos, e adiada, ano após ano. Esta proposta foi aprovada pelo que é legítimo o regozijo das populações afectadas que, enquanto não puderem beneficiar da rectificação e beneficiação total da estrada Figueiró - Vale do Rio, verão, ao menos, desaparecer um dos mais perigosos obstáculos daquele trajecto.

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos tem em construção nos terrenos anexos ao Casulo de Malhoa um anfiteatro com palco para a realização de espectáculos ao ar livre.

O Projecto desta obra foi aprovado pela anterior Câmara, em reunião de 26 de Abril de 1988.

Com esta informação pretende-se dar conta da satisfação desta Câmara em ver progredir uma Associação reconhecida de Utilidade Pública e, simultaneamente, esclarecer dúvidas que têm surgido sobre a responsabilidade do arranjo arquitectónico que está a ser implantado naquela zona da vila.

OS DINHEIROS DA CÂMARA

Ouve-se... Diz-se... Especula-se... A Câmara tem ou não muito dinheiro para obras?

Que "herança" recebeu, afinal, da gestão cessante?

Sobre este assunto, o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, prestou na Reunião de 08 de Março de 1990 a seguinte

INFORMAÇÃO À CÂMARA

"Como é sabido, a Câmara anterior elaborou o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1990, que aprovou em Reunião de 28 de Novembro de 1989.

Subsequentemente submetido à Assembleia Municipal foi o mesmo aprovado em Sessão Ordinária de 18 de Dezembro de 1989.

Consta desses documentos que, a fim de que o novo Executivo Camarário introduzisse as Obras que pretendesse realizar, iria ser inscrita em Dotação Provisional uma Receita (de capital, como é óbvio).

E foi-o. Concretamente, foi inscrita a verba de 117.607 contos.

Acresce, porém, que **em 6 de Dezembro de 1989 a anterior Câmara recebeu a quantia de 66.657.600\$00 que gastou!**

Assim, aquela Dotação Provisional encolheu para 50.949.400\$00:

À parte disto, e assumindo foros de bem mais grave quanto à VERBA REAL a que ficou reduzida a Dotação Provisional, acontece que:

a) A Câmara anterior "esqueceu-se" de lançar em Plano a obra do atapetamento das ruas da Vila que não pertencem à Junta Autónoma de Estradas, que foi adjudicada por Escritura Pública em 9 de Outubro de 1989 por 11.808 contos + IVA, e da qual nada pagou!

b) Também se "esqueceu" de introduzir no Plano a obra de pintura do Edifício dos Paços do Concelho, adjudicada em 29 de Agosto de 1989 por 2.075 contos + IVA, da qual também nada pagou!

c) Da mesma forma, a Câmara anterior, sabendo que tinha para pagar cerca de 7.000 contos da obra de construção de acessos à ponte do Poeiro - Arega, deixou no Plano definida uma verba de 100 contos!

d) De igual modo, sabendo que tinha para pagar 650 contos + IVA da obra de abastecimento de água à povoação de Cercal - Aguda, "esqueceu-se" de definir no Plano qualquer verba para o efeito!

e) Ainda a Câmara anterior, sabendo que tinha para pagar, de acordo com o Protocolo que assinou, para a obra "Pavilhão Gimnodesportivo de Arega" quantia superior a 400 contos, deixou no Plano uma verba definida de 100 contos para o efeito!

Desta forma, aquela verba, inicialmente reduzida para 50.949.400\$00, foi-o, agora, drásticamente, para 27.800 contos, já que os compromissos assumidos pela instituição municipal não poderão deixar de ser rigorosamente cumpridos, por determinante legal, por parte desta Câmara.

Exm^a. Vereação

Constata-se, assim, que a Dotação Provisional destinada a esta Câmara para elaborar o seu "Plano de Obras" é de cerca de 27.000 contos.

A Câmara não poderá deixar de, perante estes factos, ver traídas as suas intenções quanto à definição da sua estratégia própria, no decurso do ano de 1990.

Aquela importância, como é sabido, não dá para executar a bem dizer nada.

A Câmara actual terá assim de obter meios de financiamento para que não seja mera gestora do Plano de Actividades traçado; e pelo que tem de gravemente omisso pela anterior Câmara.

Na próxima Reunião de Câmara haverá a Vereação de definir a Revisão do Plano de Actividades que herdou.

Deixa-se esta Informação para meditação da Exm^a. Vereação; e para esclarecimento dos cidadãos do Concelho.

O Presidente da Câmara

A RODOVIÁRIA QUER ENCERRAR A AGÊNCIA DE FIGUEIRÓ

Chegaram rumores à Câmara Municipal de que a Rodoviária Nacional (CEP-2-Coimbra) pretendia fechar as suas instalações em Figueiró, incluindo o serviço de Despacho de Mercadorias.

Perante a gravidade de tal situação a Câmara Municipal, em reunião de 29.03.90, protestou contra tal decisão, tendo sido enviada àquela Empresa a Exposição que abaixo se transcreve, da qual se deu conhecimento às seguintes entidades, com pedido de intervenção:

— Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro dos Transportes Terrestres, Grupos Parlamentares do PSD-PS-PC-CDS, Governador Civil de Leiria, Director Geral dos Transportes Terrestres, Conselho de Gestão da R.N. (Lisboa), Sindicatos envolvidos, Provedor de Justiça e Presidente da Assembleia Municipal.

Eis a Exposição
À Rodoviária Nacional

ENCERRAMENTO DA AGÊNCIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Há poucos dias, chegava a esta Câmara Municipal um protesto e alerta do comércio local, pedindo intervenção para o que se classificava de verdadeiro atentado à frágil economia figueirense.

Corriam rumores de que a Rodoviária Nacional se preparava para encerrar a sua Agência de Figueiró dos Vinhos; e, com ela, o serviço de Despacho de Mercadorias.

Consciente das responsabilidades para com a população e sabedora do que tal atitude, se concretizada, acarretaria em termos sociais e económicos para uma Vila Sede de Comarca, onde o comércio, ainda que depauperado, é a principal fonte de riqueza e de emprego, procurou a Câmara, serenamente, saber junto da Rodoviária Nacional, em Coimbra, o que na realidade se estaria a passar.

E ficou tranquila, pois, a voz autorizada do gestor-responsável desmentiu a intenção de encerrar a Agência, informando que, apenas, estava em causa um programa de rentabilização do pessoal. Foi o que transmitimos aos que, preocupados com o futuro das suas actividades, nos procuraram.

Todavia, hoje, dia 28 de Março, novos elementos chegaram à Câmara sobre a eminência do encerramento da Agência de Despachos e Passageiros, adiantando-se mesmo a hipótese de já se andar à procura de alguém que ficasse com os serviços públicos a extinguir!

Será isto possível? Será esta a consciência cívica e o conceito de respeito pelo público dos responsáveis duma Empresa que se constituiu à custa do sacrifício de unidades operosas e rentáveis que muito prestigiavam as regiões onde estavam implantadas, como sucedia com Figueiró dos Vinhos?

O nosso Concelho e Região jamais aceitarão um atentado destes à sua economia, e aos direitos adquiridos, há dezenas de anos, pelos seus habitantes e actividades profissionais...

Anteriormente, vimo-nos confrontados com a suspensão de carreiras públicas, criação de horários que não servem os utentes, uma Agência fechada em dias e horas a que deveria estar aberta, condenando os passageiros que alimentam a Empresa a permanecer à intempérie. Agora, seria o fim do pouco que resta com o encerramento da Agência e dos Despachos de Mercadorias...

Esquece-se ou pretende-se esquecer que Figueiró que é o ponto de passagem e centro geográfico das ligações de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, e Beira Baixa, com Coimbra, Porto e Lisboa tem retrogradado em qualidade e quantidade de transportes públicos, nos últimos anos.

Mas os Figueirense dizem, e com razão, BASTA! Que a Rodoviária e quem a dirige meditem bem no que pensam fazer. Que os seus gestores saibam reflectir, pois já são muito graves as consequências da nossa interioridade e não têm o direito de as agravar mais ainda!

A Câmara Municipal está com o Povo; e irá até onde lhe for possível para evitar que este Concelho seja esbulhado de mais um direito que é muito anterior à formação da Rodoviária Nacional de cujos prejuízos ou más gestões não tem culpa.

Deixa-se à consideração de quem de direito uma exigência que é também um veemente apelo: a Agência de Figueiró dos Vinhos da Rodoviária Nacional e o seu Serviço de Despachos têm de continuar! É o Povo que o exige; é o Comércio que não poderá sobreviver sem aquelas infraestruturas, é a razão e o bom senso que o impõem e aconselham.

Compete à Rodoviária Nacional, com serviço público que é, e considerados os seus antecedentes, criar condições de paz e felicidade para quem a sustenta; e não ser foco constante de atritos e tensões sociais.

Assim o esperam a Câmara Municipal e todos os Figueirense.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara Municipal

Fernando Manata

SALGUEIRO DA LOMBA BEBE DE "CHAFURDO"

Mal o actual executivo assumiu funções, chegaram-lhe reclamações dos habitantes de Salgueiro da Lomba (Aguda) sobre a qualidade da água que, em escassa quantidade, lhe é fornecida por um fontenário implantado em 1985, à beira da estrada que atravessa a povoação.

Pedem providências no seguimento do que, há muito, segundo dizem, vinham fazendo à anterior Câmara, sobre as condições de higiene em que a água que bebem é capatada numa velha mina da encosta da serra, sem porta, à mercê de tudo e de todos!

Lá se deslocou, no dia 23 de Março, a presidência da Câmara que, infelizmente, pôde confirmar a razão que assiste à população. É verdade!! Um marco fontenário branquinho à beira do caminho, distribui um "líquido duvidoso" à população...

Mas quantas destas "fontes" há ainda por esse Concelho fora?

A Câmara terá de lutar sem desfalecimentos para inverter a situação dum Município onde só 20% da população tem água pública canalizada para casa, à beira da entrada na Europa de 92.

E fá-lo-á, determinadamente, sem desfalecimentos; assim lhe sejam facultados os meios financeiros necessários.

FUTURAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE EMPREGO

Foi outorgada, recentemente, a escritura de venda pela Câmara Municipal ao Instituto de Emprego e Formação Profissional duma parcela de terreno, na Avenida José Malhoa, junto à Casa do Povo, destinada à construção das instalações da Delegação Local do I.E.F.P., aguardando-se a sua conclusão nos próximos dois anos.



VISTA PARCIAL DA VILA

REGADIOS TRADICIONAIS

Existem no Concelho vários regadios tradicionais para cuja beneficiação se formaram Juntas de Agricultores que celebraram protocolos com a DRABL. / PEDAP.

São os casos do Casal de Santarém/Chão da Vinha, em que a Câmara está directamente envolvida; e da Lavandeira, Azenha, Moinho de Cima, Lagar (Douro), Laranjeira, estes com Juntas autónomas próprias.

Na Ribeira de S. Pedro e Porto Douro foram igualmente feitos levantamentos para a execução de Projectos.

Verificou-se, porém, que mesmo os regadios já aprovados estão por iniciar, certamente por razões de ordem burocrática, ou financeira.

Ciente do seu papel na protecção à agricultura, entrou-se em contacto com a DRABL, em Viseu, e convidaram-se os agricultores interessados para uma troca de impressões, esperando-se que, a curto prazo, se consiga o desbloqueamento da situação, ficando a Câmara atenta ao evoluir da situação.

HABITAÇÃO SOCIAL

O mercado da habitação é dos mais carentes de Figueiró. Constatam-no os jovens que pretendem constituir família, os que têm a felicidade de estar empregados e vêem a família crescer, o pessoal dos serviços, os mais idosos, toda a gente de boa-fé...

Foi por isso que, embora consciente que não resolveria, de imediato, o problema da habitação em Figueiró, a Câmara lançou um programa de construção de casas de custos controlados em colaboração com o Instituto Nacional da Habitação.

Já tivemos o prazer de receber responsáveis daquele serviço público, engenheiros, construtores, etc., prevendo-se que esta iniciativa se concretize tão rapidamente quanto possível.

Apontava-se inicialmente para 30 a 40 fogos. Pode agora adiantar-se que o número de inscrições, ainda abertas, se aproxima das 150...

É, afinal, uma realidade a falta de casas para habitação em Figueiró! E é pena, pois se trata dum direito primário do cidadão cuja resolução tem de tocar profundamente quem sente as responsabilidades do mandato que o Povo lhe confiou.

EDITAL

**FERNANDO MANUEL
DA CONCEIÇÃO
MANATA, PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS:**

Torna público em cumprimento da deliberação da Câmara tomada em reunião de 90/01/30:

1º — Que a actividade de empreiteiros e respectivos alvarás, foi definida pelo Decreto - Lei nº 100/88 de 23 de Março, (artº. 1º);

2º — Que para o exercício e execução de quaisquer obras em imóveis é obrigatório o empreiteiro ser detentor do respectivo alvará a conceder pela Comissão de Alvará de Empresas e Obras Públicas e Particulares (artº 3º);

3º — Prevê o nº 3 do artº. 65, que até dois anos após a entrada em vigor do presente diploma ainda poderão ser executadas, indepentemente das autorizações a que se refere o artº. 3º, as obras previstas nas alíneas a) e b) do mesmo preceito cujo o valor não ultrapasse o limite de 5.000 contos.

Terminando este prazo em 31/07/ do corrente ano, alertam-se todos os interessados para que se façam munir com os correspondentes alvarás, sem os quais a partir daquela data não poderão executar obras particulares requeridas à Câmara Municipal.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 1990.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

**O DIRECTOR DE
ESTRADAS VEIO A
FIGUEIRÓ**

A convite do senhor Presidente da Câmara, deslocou-se a Figueiró, em 23 de Março, o senhor Director de Estradas de Leiria que pôde apreciar a qualidade, a funcionalidade e a estética do famigerado "tapete", ainda por acabar, e que tem sido motivo de justas reclamações dos Figueiroenses a quem já causou prejuizos e contratempos vários, desde a sua implantação, em fins do ano passado.

Dado que a Câmara anterior celebrou escritura para trabalhos complementares que envolvem o revestimento do Ramal, Avenida Sá Carneiro, Rua de S. Sebastião e Avenida José Malhoa, trabalhos que envolvem o erário municipal em mais de 12.500 contos, espera-se que a actual Câmara, como tutelar desta obra, não consinta o que se fez nos troços da responsabilidade da J.A.E.; que terão necessariamente de ser revistos.

CARNAVAL DE 1990

Foi um êxito o Carnaval de Figueiró deste ano, iniciativa dinamizada pelo Corpo Activo dos Bombeiros a que um numeroso grupo de figueiroenses de todas as idades aderiu com entusiástico bairrismo.

Jornadas de alegria para os foliões, aproveitou delas o comércio local, mercê da presença de muitos residentes e forasteiros.

A Câmara colaborou na iniciativa como lhe competia.

**RENOVAÇÃO DE
LICENÇAS DE JOGOS
LICITOS**

O Executivo delberou, por unanimidade, com base nos pareceres da GNR, deferir os pedidos de renovação de licenças de jogos lícitos a David da Conceição Soares, Manuel Telhada Baptista e Eduardo Dias Brás.

**PEDIDO DE LICENÇA
DE JOGOS LICITOS**

O Executivo, deliberou por unanimidade, com base no parecer da GNR, deferir o requerimento apresentado por Octávio Jorge Almeida, Ribeira de Alge, para instalação de jogos lícitos, no seu estabelecimento em Ribeira de Alge.

**PEDIDO DE PARECER
PARA INSTALAÇÃO
DE MÁQUINAS TIPO
"FLIPPER" NO BAR -
-ESPLANADA DO
JARDIM MUNICIPAL**

O Executivo deliberou por unanimidade, e com base no parecer dado pela GNR, indeferir o pedido de Hermínia dos Anjos Soares para instalar máquinas tipo "Flipper", no bar-esplanada do Jardim Municipal, desta Vila.

FEIRA DE GADO

Velha aspiração dum povo cuja economia assenta em grau elevado na exploração de pequenas unidades pecuárias familiares, a Feira de Gado vai ser uma realidade, logo que estejam reunidas as condições legais e logísticas para o seu arranque. Oportunamente, a Câmara dará mais informações sobre o tema.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reuniões Ordinárias nos meses de:
Fevereiro - Abril - Junho - Setembro
Novembro - Dezembro

OPINIÃO

A SAÚDE... DO POVO

Área particularmente sensível, os problemas da Saúde agitam-se um pouco por todo o lado.

Figueiró não foge à regra. Já teve um Hospital Concelhio bem equipado e funcional, onde a grande cirurgia se fazia, regularmente, com equipas vindas de Coimbra e os doentes eram devidamente assistidos no pós-operatório.

O serviço de Maternidade funcionava bem, tal como os cuidados pediátricos; e outros.

O posto de socorros ficava 24 horas ao serviço da população, não só de Figueiró, mas doutros concelhos que nos procuravam por ficarmos no centro da zona geográfica e seremos os mais próximos das grandes unidades centrais.

Hoje... Bem, hoje parece que já nem se chama Hospital, mas Centro de Saúde. Aliás, o nome pouco interessa, porque o que conta para os utentes é a existência dos serviços, a sua qualidade, e as condições em que são prestados; bem como a frequência do atendimento.

O conceito generalizado é que Figueiró retrogradou imenso em capacidade de prestação de cuidados de Saúde Pública, recordando-se, com saudade, os tempos em que Bissaya Barreto, e outros, coadjuvados pelos médicos da terra, aqui prestavam altos serviços aos utentes do Hospital que hoje, afinal, já nem é!

Esquecido o passado, reportemo-nos aos tempos de hoje. Que estruturas existem?

Mal esta Câmara tomou posse, começaram a chegar-lhe reclamações e apelos dos mais diversos tipos sobre a forma como os cuidados de saúde estavam a ser prestados no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. Eram utentes, familiares de utentes, simples curiosos ou visitantes pontuais. Falavam da exiguidade dos consultórios, da degradação das instalações, da falta de medicamentos na farmácia hospi-

talar, do estado de conservação do material, da limpeza do Banco, das bichas, da marcação de consultas, das esperas, da falta de atendimento permanente, da escassez de médicos e enfermeiros cuja dedicação, refira-se, ninguém contestava.

Não cabe, como é óbvio, à Câmara resolver os problemas da Saúde, mas como é sua competência e atribuição zelar por tudo quanto diga respeito ao bem-estar das populações, alertámos o Senhor Administrador de Saúde do Distrito a quem se ofereceu toda a colaboração que entendesse necessária. Posteriormente, promovemos uma Reunião alargada que teve lugar em 15 de Fevereiro, no Centro de Saúde para auscultação de diversas sensibilidades. Foi, a nosso ver, uma jornada proveitosa que permitiu à Câmara inteirar-se de algumas situações que procurará agora aprofundar para levar até quem de direito, como é seu dever.

Figueiró merece ter um Centro de Atendimento Permanente que, eventualmente, poderá servir Concelhos limítrofes, dada a sua situação geográfica e a afinidade das respectivas populações.

Deve ter uma unidade de Raios X, se não sofisticada, pelo

CAMINHO MIRADOURO - ALÉM DA RIBEIRA

Não cabendo, de imediato, nas disponibilidades municipais a execução do projecto aprovado em reunião de Câmara de 08 de Fevereiro, foi decidido proceder, de imediato, a uma reparação deste caminho.

Foi o mesmo alargado, nivelado, empedrado com tout-venant e está a diligenciar-se no sentido de ser cilindrado.

Ficam, para já, criadas condições para alargar às crianças da povoação a rede de transportes escolares, beneficiando igualmente todos os seus habitantes.

menos apta a responder aos problemas mais simples.

Carece de melhores e mais amplas instalações, modernas e funcionais, para o seu Centro de Saúde, podendo, eventualmente, a S.C.M. recuperar e dinamizar o seu Hospital que já foi exemplar!

Não se entende que um parto normal se não faça em Figueiró, obrigando ao congestionamento doutros Centros, e aumentando substancialmente os custos...

Há que rever a panorâmica da densidade do pessoal em serviço, pois a gestão da Saúde, jamais poderá confundir-se com uma gestão de Empresa.

Enfim... um mundo de questões que a Autarquia gostaria de ver solucionar, tarefa em que se empenhará sem desfalecimentos.

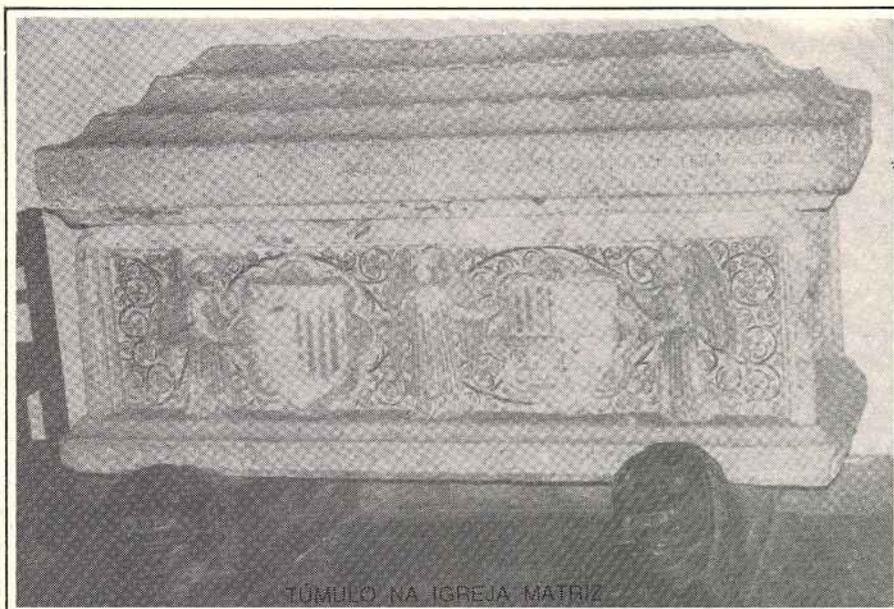
Para tanto, contamos com o apoio de quem tem obrigação de o dar, já que a política da Saúde é o bem-estar e a dignidade de toda a População.

SUBSÍDIO AOS BOMBEIROS VOLUN- TÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente que, ao abrigo da deliberação genérica de 8 de Janeiro, concedeu o subsídio de 60.000\$00 aos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos para os Festejos do Carnaval.

ALTERAÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com o parecer do GAT, o pedido de alteração de Propriedade Horizontal apresentado por Maria Luisa de Paiva Godinho Ferreira Lencastre de Campos e Jorge Manuel Paiva Godinho Ferreira.



TUMULO NA IGREJA MATRIZ

TRANSPORTES ESCOLARES

Por se considerar o problema dos transportes escolares uma área particularmente sensível que toca profundamente as populações, e influi decisivamente no rendimento escolar, a Câmara, na sequência, aliás, de deliberação neste sentido, vem fazendo esforços para os melhorar, ampliar e humanizar.

Desde contactos, para acertos, com a Rodoviária Nacional, até à mobilização possível do arcaico e degradado parque de viaturas, passando pela reparação pontual dalguns caminhos, tudo se tem feito para levar alguma felicidade e conforto às crianças e jovens das nossas Escolas.

Tem, neste momento, transporte assegurado, em todo o percurso, a população escolar de Coelheira, Casal Velho, Cabeças, Bacelo, Sigoeiras, Além-da-Ribeira, Carapinhal, Lomba da Serra, Enchecamas, Lavandeira, Quinta do Mouchão, Colmeal, Castanheira e Casal de Santarém.

Espera-se, no próximo ano lectivo, aperfeiçoar ainda mais este serviço público, se obtivermos a colaboração prevista, alargando a utilização de alguns transportes à generalidade da população residente.

NOVO PROJECTO DE ARRANJO DA FONTE DOS AMORES

O Executivo deliberou aprovar o novo projecto e orçamento da obra em epígrafe, com a abstenção do Sr. Vereador Jorge Domingues.

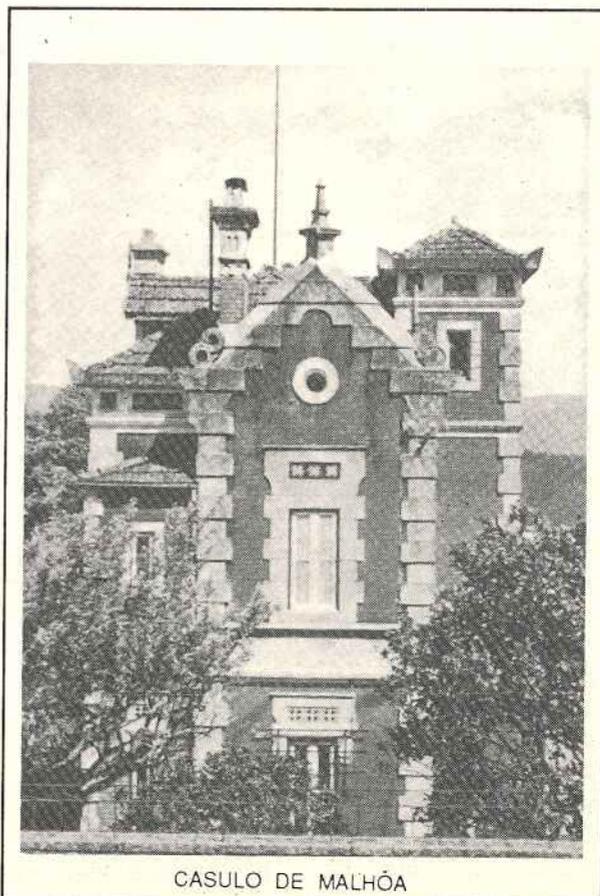
A AVICULTURA NO QUADRO COMUNITÁRIO

Integrado na Série Estudos Europeus, editou a Comissão de Coordenação da Região Centro um trabalho da nossa conterrânea e Técnica da Divisão de Integração Europeia da C. C. R. C., LINA COELHO, intitulado "A Avicultura no Quadro Comunitário".

Publicação muito bem estruturada, divide-se em 3 Partes: Caracterização Geral da Avicultura Portuguesa, A Avicultura da CEE e O Sector Visto de Mais de Perto.

A vasta bibliografia consultada reflete a preocupação de elaboração dum trabalho profundo que se aconselha a empresários e a simples curiosos e estudiosos.

Poderá ser consultado na Biblioteca Municipal, pois a CCRC teve a gentileza, que se agradece, de oferecer um exemplar à Câmara Municipal.



CASULO DE MALHÔA

S.O.S. ... O MUNICIPE RECLAMA!

A CÂMARA ouviu, e executou diversos trabalhos:

- Colocação de tout-venant no pavimento da estrada da Várzea (arranjo provisório);
- Reparação de telhados nos Bairros Municipais;
- Reparação do piso aluído na estrada da Castanheira;
- Limpeza dos recintos e segurança dos edifícios escolares de Fontão Fundeiro, Vilas de Pedro e Moninhos;
- Calçadas na estrada de Ribeiro Travesso;
- Limpeza e reconstrução de calçada na Quelha de acesso à Fonte das Freiras;
- Reparação de fechaduras, colocação de vidros e construção de vedação interior na Casa da Criança, para funcionamento do Centro Inforjovem e sala do ensino especial;
- Substituição de vidros nos baixos do adro;
- Colocação de isolamento térmico em escolas, (Programa Valorem);
- Reformulação dos sinais de trânsito da Vila
- Reparação da conduta de

PEDIDO DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE DUAS MORADIAS GEMINADAS

Em reunião de 30.01.90, foi presente um pedido de viabilidade de José da Silva Dias, para construção de duas moradias geminadas.

Após apreciação, a Câmara concluiu que o assunto ultrapassava por ser passível de sujeição ao foro judicial em termos de titulares do terreno. E mandou arquivar o processo do requerente bem como o de Tomás Coelho Simões, por dizerem repeito ao mesmo terreno.

abastecimento ao fontenário do Campelinho;

- Entulhamento de um poço na estrada de Vale Vicente;
- Equipamento de uma sala para o Centro Inforjovem c/ fornecimento de material didáctico;
- Fornecimento de mobiliário diverso ao Jardim Infantil, escolas de Arega e outras;
- Limpeza e desobstrução de sarjetas na Vila e na Fonte das Freiras;
- Desobstrução de diversas valetas destruídas pelo desabamento de terras;
- Reconstrução de troços do pavimento entre o Douro e o Salgueiro;
- Reparação de Fontenários no Douro e Moninhos;
- Sensibilização de madeireiros que operam no Concelho; e intervenção junto da Tâmega e Lusovias para o estado das vias em que operam, solicitando a reconstrução dos pisos danificados;
- Revisão dos sistemas de aquecimento em diversas escolas;

GRUPO CORAL DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

A convite do grupo Coral S. João Baptista, deslocou-se a Figueiró dos Vinhos o Grupo Coral da Caixa Geral de Depósitos (Lisboa) que na sede da Filarmónica ofereceu aos Figueirense presentes um concerto de bom nível cultural.

Antes do espectáculo, os visitantes, que foram saudados pelo vereador da Cultura, na ausência do senhor Presidente da Câmara, estiveram na Igreja Matriz, e noutros pontos de interesse histórico e turístico, tendo sido guiados pela Exm^a. Senhora Dr^a. D. Margarida Lucas, Secretária da Assembleia Municipal.

PROJECTO DESPOR- TO ESCOLAR

Em colaboração com a Câmara Municipal, Delegação Escolar, Escolas Primárias, Preparatória e Secundária, Juntas de Freguesia e Associação Desportiva, vai a Coordenação Concelhia de PIPSE levar a cabo, nos meses de Abril, Maio e Junho, um projecto que abrangerá as escolas do Concelho.

Este projecto, que foi apresentado em reunião efectuada na Câmara Municipal, no dia 23 de Março, será supervisionado pela D.G.D., e incluirá jogos tradicionais e pré-desportivos, destinando-se a cerca de 450 alunos.

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

Integrada nas comemorações do Dia da Árvore, a Câmara Municipal promoveu, no dia 21 de Março, uma visita a todas as Escolas e Jardins de Infância do Concelho. Para o efeito, constituiu-se uma equipa formada pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata; Vereador do Pelouro, Álvaro Lopes; e Orlando Pais, do Jardim Municipal.

Foram plantadas tílias e cameleiras nos vários recintos, com a ajuda empenhada dos senhores professores e funcionários, perante a alegria e colaboração activa das crianças e alunos que foram sensibilizados para o bem inestimável que representa o património florestal, aos mais diversos níveis; e para a necessidade da sua defesa e protecção.

PROJECTO DE ESTU- DO DA DRENAGEM DAS ÁGUAS PLU- VIAIS DA AVENIDA JOSÉ MALHOA

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto em epígrafe elaborado pelo GAT.

GRUPO PARLAMENTAR DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA ESTEVE NO NOSSO CONCELHO

Efectuaram-se nos dias 16,17 e 18 de Março as Jornadas de Leiria do Grupo Parlamentar do Partido Socialista que tiveram por objectivo o conhecimento da realidade económica, social e cultural do distrito.

Os parlamentares do P.S. vieram a Figueiró dos Vinhos na tarde do dia 17, sendo recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho pela Assembleia, Câmara Municipal e diversos Convidados.

Usaram da palavra os Presidentes da Assembleia Municipal, e da Câmara Municipal, Srs. Manuel Lopes e Dr. Fernando Manata; e o Deputado Sr. Júlio Henriques, em representação dos seus colegas.

Foram inventariadas as principais carências do Município, apelando-se para a intervenção dos Deputados, com vista à superação das mesmas.

O Senhor Presidente da Câmara considerou esta honrosa visita como institucional, dizendo da disponibilidade da Câmara para receber com o mesmo espírito de abertura outros Deputados que nos queiram visitar, e connosco colaborar na resolução dos grandes problemas que afligem o Concelho, independentemente dos grupos partidários que representem.

Pelos Deputados que visitaram a Sonuma, terrenos de implantação do Parque Industrial, Centro Cultural e Parques Municipais foi prometido todo o apoio possível.

Já na sequência desta visita, o Deputado por Leiria, Dr. Rui Vieira, apresentou, na Sessão de 20.03.90 da Assembleia da República, um requerimento ao senhor Ministro da Saúde sobre o atendimento permanente no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos cujo texto integral publicamos noutra local desta edição.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Esta obra, que tanta falta faz à nossa Juventude, encontra-se paralizada, desde Dezembro de 1986, estando gastos na sua execução 53.441 contos.

Contactado o empreiteiro, e as demais entidades envolvidas, verifica-se que o custo das indemnizações por paralização, revisão de preços, e trabalhos em falta ascendem a mais 55.000 contos!

É na verdade uma "herança" bastante pesada que a Câmara terá de assumir... como pessoa de bem que é!

DESTACAMENTO SIMPLES

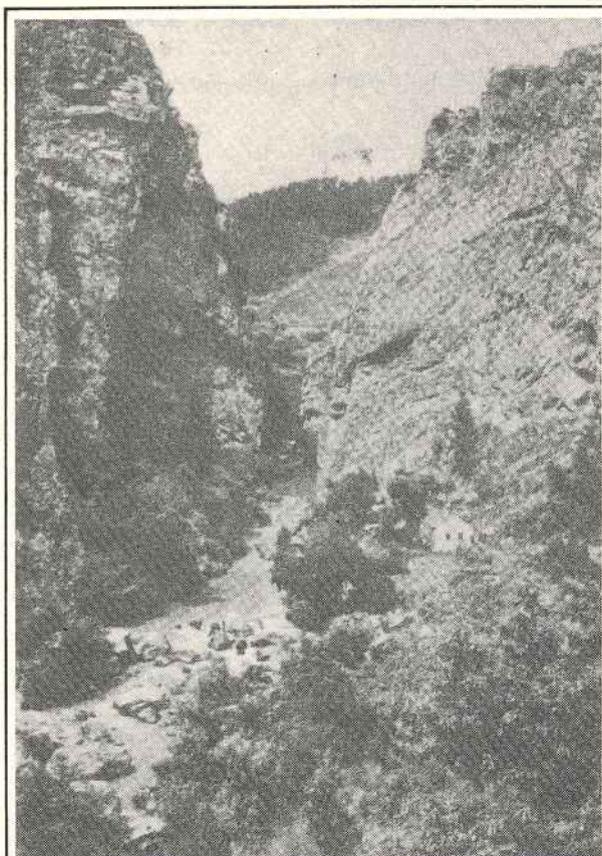
A Câmara deliberou por unanimidade autorizar, de acordo com o parecer do GAT, o pedido de destacamento de um terreno sito em Vale de Figueiró; freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, apresentado por Emídio Ferreira dos Santos, residente em Valongo - Colmeias - Leiria.

PISCINAS MUNICIPAIS

Não são, infelizmente, as melhores as notícias que a Câmara tem acerca da construção das piscinas municipais, empreendimento que muito tem a ver com o Turismo e a qualidade de vida da População; e de que há muito se fala, tendo sido, aliás, adiantados vários locais para a sua implantação.

Na realidade, foram deixadas caducar na vigência da anterior câmara, as verbas do PIDDAC para esta obra, nos anos de 1988 e 1989, respectivamente, de 20.000 contos e 22.190 contos!

A actual Câmara vai procurar recuperar estes fundos, mas a situação criada torna impossível o lançamento imediato da obra, como se pretendia.



FRAGAS DE S. SIMÃO (Miradouro)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**REQUERIMENTO AO SENHOR MINISTRO DA SAÚDE**

Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos - Atendimento Permanente
Apresentado por: Rui Rabaça Vieira, Deputado do P.S.

Na vila e Concelho de Figueiró dos Vinhos, nordeste do Distrito de Leiria, são notórios os traços característicos das zonas mais deprimidas onde assume relevo o envelhecimento da população e a consequente necessidade de apoios efectivos na área da saúde. Sabe-se que é imperativa a necessidade de reforçar o Centro de Saúde em meios humanos e técnicos e também no que concerne à melhoria das suas instalações.

De difícil acessibilidade aos grandes Centros Hospitalares, importa garantir um "SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE" - 24 horas/dia, incluindo fins-de-semana - o que é justamente reivindicado pelas entidades locais.

Nestes termos, ao abrigo das disposições Constitucionais e Regimentais aplicáveis, requeiro a V. Ex^a informação sobre o que prevê ou vai o Governo empreender com vista à necessária e urgente satisfação do que se preconiza: CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE NO CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

CATÁLOGO DE ARTESANATO

Promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional com o apoio da Comissão de Coordenação da Região Centro, realizou-se, em 20.03.90, na Câmara Municipal, uma reunião extensiva aos Municípios do Agrupamento, através da qual se procurou sensibilizar as entidades presentes para a elaboração de um catálogo de Artesanato da Região Centro, trabalho já existente na Região Norte.

Estiveram presentes a Dr^a. Ana Pires, da C.C.R.C., os Drs. Eduardo Gonçalves, do I.E.F.P., e Fernando Gaspar, do CEARTE; além da Dr^a Celestina Grácio, da Câmara de Alvaiázere; Fernando Pimenta, da Câmara de Ansião; Eng^o. Mário Fernandes, de Pedrogão Grande; padre Jacinto Nunes, de Pussos - Alvaiázere; Dr. Carlos Artur, Presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos; Dr. Álvaro Gonçalves da Delegação do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Figueiró dos Vinhos; José Manuel Fidalgo, do Centro Cultural; D. Maria Adelaide Leitão, do GTL; e Álvaro Lopes, da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Coordenado pela Dr^a. Ana

Pires, foi efectuado um primeiro levantamento das realidades regionais em matéria de artesanato, sendo esclarecidos os presentes que o Catálogo deverá referir um Artesanato genuíno e de qualidade para divulgação interna e internacional.

Do nosso Concelho foram referidas entre outras as seguintes actividades: tecelagem, latoaria, trabalhos em vime, doçaria regional, etc.

Após a reunião, os visitantes, foram convidados a visitar o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

A Câmara em reunião de 30.01.90 deliberou conceder licenciamento de obras particulares a:

Alfredo Rosa Bértolo, Américo Batista Antunes, José Dias da Silva, José Simões Pires, Correios e Telecomunicações de Portugal, Jaime Neves Henriques, Fernando Eduardo Fanico Martelo, Sérgio Luís da Conceição, Vitor Manuel Henriques David e a António Carvalho Pereira.

RAMAIS DE ÁGUA NO LUGAR DO CERCAL

A Câmara deliberou por unanimidade e a requerimento dos interessados, que os pagamentos dos ramais de água no lugar do Cercal, superiores a 15.000\$00, passem a ser feitos em prestações, mediante deliberação caso a caso.

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL em 1990

MESES	1 ^a .	2 ^a .	OBS.
JANEIRO			
FEVEREIRO	8	22	
MARÇO	8	29	
ABRIL	12	26	
MAIO	10	31	
JUNHO	15	28	
JULHO	12	26	
AGOSTO	9	30	
SETEMBRO	13	27	
OUTUBRO	11	25	
NOVEMBRO	8	29	
DEZEMBRO	13	27	

PARQUE INDUSTRIAL

Muito se tem falado do Parque Industrial, sobretudo a partir de Dezembro do ano passado. E com boas razões, pois a sua implantação poderá vir a mudar a fisionomia social, económica e demográfica de Figueiró.

Se considerarmos que o problema da fixação das pessoas depende da carência ou abundância do mercado de trabalho; que a população escolar, e não só, derivam da constituição e alojamento das famílias; que o comércio só terá vida se houver consumidores, e que estes só poderão mobilizar os rendimentos do trabalho, se os houver, fácil se torna entender como a população considera tarefa prioritária das Autarquias a instalação de parques industriais onde se desenvolvam actividades absorventes da mão-de-obra local.

Assim o compreende a actual Câmara que, aliás, no cumprimento do seu Programa, tudo tem feito para que o futuro Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, a situar ao Km 15 da En 236 - 1 (Figueiró - Castanheira de Pera), a cerca de dois quilómetros do IC - 8, com uma área de nove hectares (90.000 metros quadrados), formado por 14 lotes de áreas variáveis entre 1000 e 3.000 metros quadrados, seja uma realidade, se não a curto, pelo menos, a médio prazo.

E bem gostaríamos de anunciar que as indústrias a instalar: Madeira, Mobiliário, Artefactos, Carpintaria, Marcenaria, Serralharia, Têxteis, Cerâmica, Rações, Calçado, etc. arrancariam a curto prazo; o que, todavia, não será possível, enquanto não forem desbloqueadas formalidades administrativas, ultrapassadas barreiras financeiras, e obtida a apetência dos investidores que a Câmara não poderá substituir...

A construção do Parque Industrial envolverá custos na ordem dos 197.300 contos, a preços

actuais, sendo, portanto, imprescindível o recurso a fundos estruturais, o que tem, desde logo também a ver com as opções do Governo, enquanto distribuidor dos recursos disponíveis.

Mas porque está ainda na fase de arranque o Parque Industrial de Figueiró?...

Valerá a pena um pouco de história para melhor se compreender.

Quando tomou posse, constatou esta Câmara que o Executivo anterior tinha enviado, em 22 de Dezembro de 1989, ao Núcleo de Leiria da D.R.O.T., para aprovação, um "Programa Base do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos", sem que o mesmo tivesse sequer sido aprovado pela Câmara de então, já não falando pela Assembleia Municipal!

Em 05.02.90, vem a CCRC perguntar, com carácter de urgência, se existia ou não, projecto técnico de engenharia do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, com vista à candidatura ao PEDIP, informando-se, no mesmo dia, por Telex, que se estavam a desenvolver todos os mecanismos para a elaboração do projecto cujo "Programa Base do Plano de Pormenor" fora enviado para a DROT, em 22 de Dezembro, pelo que se insistia na intenção de candidatura aos fundos comunitários. Efectivamente, leu-se na Comunicação Social que estava encomendado o Projecto do Parque Industrial que deveria ser entregue até fins de Fevereiro...

Perguntou-se, pois, à CPU - Consultores - se tinha para execução algum projecto, já que nada se encontrava nos Arquivos da Câmara que garantisse a sua encomenda, respondendo aquele Gabinete de Arquitectura que a concepção urbanística do Parque Industrial foi da sua responsabilidade, estando a respectiva execução a ser desenvolvida no

GTL para apresentação como Plano de Pormenor!

Em 6 de Março de 1990, a Comissão de Coordenação da Região enviava à Câmara o seguinte ofício:

"Parque Industrial - Plano de Pormenor". Da análise do Processo em epígrafe e tendo presente a legislação em vigor, **não existe a figura de "Programa Base do Plano de Pormenor do Parque Industrial"**.

Remetia-se a Câmara para o Decreto - Lei 560/71, e pediam-se diversos Pareceres e Certidões da aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal.

Em resumo: tudo no Ponto zero!

O Senhor Presidente, que informou a Câmara, em 08.03.90, da realidade da situação, proferiu o seguinte despacho no ofício da CCRC: "O trabalho desenvolvido pela anterior Câmara foi, infelizmente, como os serviços competentes deixam comprovado à saciedade. Em reunião havida na D.R.O.T., no passado dia 02 de Março, com representantes do GTL e GAT e a senhora Eng^a. Alice Aurélio, já havíamos ficado sensibilizados para as profundas deficiências do trabalho executado anteriormente. O GTL já está a trabalhar de acordo com as actuais instruções".

Deu-se conhecimento ao GTL para se proceder com urgência, e de acordo com o referido neste ofício.

Em 09 de Março, foram enviadas 8 cópias do Plano de Pormenor do Parque Industrial à DROT com as alterações sugeridas, tal como as Certidões de aprovação pela actual Câmara e Assembleia Municipal.

Em 21.03.90 foi enviado o Parecer da EDP, aguardando-se o do CNROA que foi solicitado, e já

SUBSÍDIOS DO SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL A SINISTRADOS DOS INCÊNDIOS DE 14, 15 E 16 DE JULHO DE 1989

PARQUE INDUSTRIAL

se encontra pago. A zona de implantação do Parque teve entretanto de recuar 50 m em relação à cota inicialmente prevista por exigências de Reserva Ecológica.

Temos, finalmente, indicações de que o Processo já transitou de Leiria para Coimbra, esperando-se agora a celeridade possível na aprovação oficial para que o Parque Industrial seja a bela realidade que os Figueiroenses querem; e a Câmara fará para conseguir, no mais curto espaço de tempo.

Apesar da Câmara cessante ter deixado caducar os prazos de apresentação das candidaturas dos proprietários cujas declarações foram confirmadas nas Juntas de Freguesia, nos últimos dias de Julho e primeira semana de Agosto, e ter efectuado uma selecção que levou à exclusão de mais de 80 sinistrados a quem foi comunicado em fins de Dezembro, que os seus pedidos "NÃO TEM CABIMENTO", foi ainda possível atribuir subsídios no valor global de cerca de 4.900 contos a diversos proprietários de Vale do Rio, Carapinhal, Forno Telheiro, Salgueiro, Figueiró dos Vinhos, Cabeças, Enchecamas, Fontainha,

Casal de Alge, Foz de Alge, Ribeira de S. Pedro, Ervideira, Douro, Chãos e Bairradas, mercê da intervenção do Senhor Delegado do S.P.C., Dr. António Morais, que, acompanhado do Senhor Capitão Costa Pires, procedeu à entrega dos respectivos Cheques aos interessados, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e Junta de Freguesia da Bairradas, no dia 28 de Março, em cerimónias presididas pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, com a presença dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia interessadas, e Vereador do Pelouro das Flores-tas.

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - RATIFICAÇÕES

A Câmara em reuniões de 30.01.90 e 22.02.90, deliberou ratificar os despachos do Sr. Presidente, que, ao abrigo da deliberação genérica de 8 de Janeiro, autorizaram as seguintes obras:

Mário Alves Dias, Jacinto Dias Catarino, Adelino Joaquim Martins, Diamantino da Conceição Santos, Deolinda da Conceição Borges, Evaristo da Conceição Amado, José dos Anjos Medeiros, Firmilindo da Conceição Pais, Alcides de Jesus Martins, Manuel da Silva dos Santos, Augusto João do Carmo, Maria de Fátima Almeida Mendes Silva Simões, Alcides da Silva, Francisco Martins Ferreira Hortelão, Gaspar Tavares, António Almeida, José Alberto Freire Ferreira, Lucinda da Conceição Antunes, Manuel Esteves Balção, Francisco Marques Paiva, Sousa, Nunes e Machados, Lda., Joaquim Morgado Mendes, Evaristo Almeida Teixeira, António de Almeida Alves, José Manuel Mendes da Silva, João da Conceição Francisco da Silva, Fernando Ferreira Lopes, Helena Mendes da Silva, Augusto Franco, Jorge da Conceição Almeida, José Simões Bap-

tista, Carlos Silva da Conceição, Adriano Martins, Manuel Teixeira Dias, José Cunha Pimenta, Joaquim Mendes Coelho, Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, António da Conceição Sousa, Alfredo Lopes Martins, Jorge Manuel Alves Simões, José Cunha Pimenta, Gualdim dos Santos Gomes, Renato Simões de Almeida, Raul da Conceição Portela e António Martins Soares.

LICENÇAS DE HABITAÇÃO OU OCUPAÇÃO

A Câmara, por unanimidade deliberou conceder licença de ocupação a Luís da Silva Gomes, Álvaro Lopes Martins, José Rodrigues das Neves, José da Silva Dias e a António da Silva Pais.

**PROTEJA A FLORESTA
EVITE O FOGO
DEFENDA UM PATRIMÓNIO
QUE É DE TODOS**

COMPROPRIEDADE DE TERRENO

Ao abrigo do Artº 45 do Dec. Lei nº 400/84 de 31 de Dezembro, e baseada no parecer do Arquitecto Urbanista, a Câmara deliberou autorizar a compropriedade dos terrenos rústicos a Arlindo António Silva Proença, da freguesia de Aguda; e a Maria Zília David Gaspar, da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

MATADOURO RE- GIONAL DO ZÊZERE

Começou a funcionar o matadouro Regional do Zêzere, sediado em Pedrogão Grande, de cujo capital social o nosso Município detém 1.500 contos.

A partir do dia 19 de Março, começou a prestar serviços de matança aos talhantes de Figueiró.

Representaram o nosso Concelho nas cerimónias de inauguração, realizadas em 25 de Março em Pedrogão Grande os Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, Srs. Manuel Lopes e Dr. Fernando Manata.

PARECER SOBRE SUSPENSÃO DE ESCOLAS

O Director Escolar de Leiria enviou à Câmara um pedido de Parecer sobre o encerramento de Escolas primárias no Concelho, a partir do próximo ano lectivo, constando da relação as de: Lomba da Casa, Foz de Alge Jarda, Campêlo, Aldeia Ana de Aviz, Bouçã, Carapinhal, Ribeira de Alge e Bairrão.

A Câmara ouviu a exposição sobre o assunto do Vereador, senhor Álvaro Lopes; e deliberou informar a direcção escolar de que a Câmara Municipal é **totalmente desfavorável** ao encerramento de mais Escolas no concelho, certa de que interpreta os sentimentos da população, reiterando, igualmente, o pedido de reabertura da Escola de Chimpeles, já formulado por Ofício de 14 de Fevereiro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O próximo Boletim Municipal inserirá o relato das principais deliberações e tomadas de posição da Assembleia Municipal que não foi possível integrar neste número por imperativo de paginação.

INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS

A Câmara ratificou a posição assumida pelo Senhor Presidente que informou o Gabinete de Estudos Comunitários que o Município vê com todo o interesse a instalação de Industrias no Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Esta atitude situa-se, aliás, na sensibilização que já está a ser feita, a vários níveis, junto de potenciais investidores que serão bem-vindos, logo que estejam criadas as necessárias infraestruturas, das quais o arranque do Parque Industrial é fundamental.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

Os serviços competentes procederam à remoção dum cipreste partido pela ventania; e vão proceder à reparação das instalações sanitárias da morgue. Entretanto, foi autorizada a venda de terrenos para uma sepultura perpétua e um jazigo, a Maria de S. José Caetano e Maria de Lourdes Santos Silva Machado, de Figueiró dos Vinhos.

RECLAMAÇÃO DUM MUNÍCIPE

Dirigiu-se à Câmara o Snr. Eng^o. João Mendes Pereira, protestando contra o devasse da sua propriedade sita frente à Escola Secundária cujo muro de resguardo ficou ao nível da rua, pondo em risco a própria segurança das pessoas. Já foi constatada no local a destruição dos telhados dos barracões adjacentes para onde foram lançadas as pedras sobranes dos passeios. A Câmara, em face da situação, resolveu accionar os serviços técnicos para se pronunciar sobre o resguardo a aplicar no local.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Vai ser proposto à Câmara que a data histórica do 25 de Abril seja este ano comemorada em Figueiró, com a realização de algumas iniciativas de carácter cívico, cultural e desportivo.

LOTEAMENTO DE TERRENO

A Câmara deliberou responder afirmativamente a um pedido de viabilidade para loteamento dum terreno sito junto à Capela de N^a. S^a. dos Remédios apresentado por Jorge Paiva Godinho Ferreira e Maria Luisa Godinho Ferreira Lencastre de Campos.

ANO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

A Câmara deliberou custear a impressão dum cartaz de divulgação das comemorações do Ano Internacional de Alfabetização que no Concelho de Figueiró dos Vinhos será assinalado, entre outras actividades, com a organização dum Concurso para os jovens dos 3 aos 18 anos, promovido pela Coordenação Concelhia de Extensão Educativa.

RELATÓRIO DAS AC- TIVIDADES RELATIVAS AO ANO DE 1989.

Prevê o artigo 33^o do Decreto - Lei n^o.341/83, de 21 de Julho, que conjuntamente com a Conta de Gerência se fará o Relatório de Actividades, que incluirá, além de outras, uma análise da situação financeira da Autarquia relativamente a diversos aspectos.

Tendo a actual Câmara tomado posse no dia 2 de Janeiro do corrente ano, não lhe parece coerente que vá fazer a análise de uma Gerência da qual não teve qualquer responsabilidade.

Parece-nos com tudo que os mapas - resumo são suficientemente claros, relativamente aos pontos em análise, que deixamos á interpretação de cada Membro, sem outros comentários.

PASSEIOS ESCOLAR

A Câmara deliberou contribuir com subsídios para a realização dos passeios anuais dos alunos cujas escolas se enquadram nos Conselhos Escolares de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.

Igualmente se deu apoio em viaturas aos alunos das Escolas da Arega e do Jardim de Infância da mesma freguesia, que realizaram igualmente visitas de estudo.

**VIGIE OS TEMPOS LIVRES
DOS SEUS FILHOS, A
ESCOLA NÃO PODE FAZER
TUDO!...**

ESCOLA DE ALMOFALA DE BAIXO

Considerando as péssimas condições em que tem funcionado as aulas duma turma da Escola de Almofala de Baixo, instalada num sótão por acabar, sem luz nem ventilação adequadas, onde, apesar da boa vontade da professora o rendimento escolar e a saúde das crianças, são situações de alto risco, a Câmara mandou elaborar um Projecto de Ampliação da escola de Almofala, já aprovado em reunião de 29 de Março.

Espera-se que no próximo ano lectivo as actuais condições de trabalho, já não passem de um pesadelo para alunos e professores.

CONCURSO PARA MÉDICO VETERINÁRIO

Concorreram 3 candidatos, um dos quais requereu a desistência quanto aos outros dois só poderão ser admitidos se no prazo legal, provarem possuir vínculo á função pública ou se possuírem o estágio previsto no Decreto - Lei 265 / 88.

Continua, pois, em aberto um problema que a Câmara pretende resolver no mais curto espaço de tempo.

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS

Sensibilizada para a falta de abrigos em diversas estradas do concelho, a Câmara resolveu suprir esta deficiência, através das suas próprias estruturas, visto a Rodoviária Nacional já não fornecer este tipo de equipamento.

OBRAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA AGUDA

A pedido da Junta de Freguesia da Aguda a Câmara autorizou a execução de diversas obras de adaptação e modificação na sua Sede, isentando-as de qualquer taxa.

BAIRRO DO AREAL

Vai ser conservado o Bairro do Areal, em conformidade com um projecto submetido à Câmara pela Direcção de Gestão Habitacional do Centro.

BAR - ESPLANADA DO JARDIM

Rescisão do Contrato

A Câmara deliberou, em reunião de 29/3/1990, rescindir o contracto com a adjudicatária do Bar - Esplanada do Jardim Municipal por falta do pagamento da electricidade consumida desde Julho de 1988 a Fevereiro de 1990, apesar de notificada para o fazer, como o impõe o artigo 5º do Regulamento do Bar - Esplanada.

A revisão deste Regulamento será brevemente apresentada à Assembleia Municipal, para aprovação.

REMODELAÇÃO DE OFICINAS

A Câmara vai proceder á remodelação das suas oficinas em S. Sebastião. Do respectivo projecto consta a construção de sobreiojas para arrumação de materiais.

TRANSPORTES ESCOLARES PARA 1990 / 91

A Câmara aprovou o Circuito Escolar para o próximo ano lectivo, decidindo também mater a adjudicação do Circuito do Valbom à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

PARTICIPAÇÃO NA FAFIC / 90

A Câmara deliberou estar presente na Feira Agrícola Florestal Industrial e Comercial da Sertã (FAFIC) que decorrerá de 14 a 22 de Julho, com um pavilhão do Concelho.

REVISÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

Com a abstenção dos vereadores do P.S.D., Jorge Manuel Alves Domingos e D. Margarida Maria Almeida Lopes, a Câmara Municipal aprovou, por maioria, em reunião de 29 de Março, a Revisão do Plano de Actividades deixado pela anterior Câmara.

O Plano agora revisto será apresentado á Assembleia Municipal em sessão de 27 de Abril e contempla importantes obras, designadamente o alargamento, rectificação e beneficiação da estrada Figueiró - Vale do Rio, incluindo a famigerada Curva da Morte, na Ribeira de S. Pedro; o alargamento, rectificação e beneficiação da estrada do Carapinhal; o Abastecimento de água Chávelho, Ribeira de S. Pedro, Douro, Fonte da Guiza e Casal de Santarém / Castanheira; construção de recintos desportivos; construção duma sala de aulas em Almofala; lançamento do Polidesportivo das Bairradas; rectificação e alargamento de curvas na estrada das Cabeças para tornar possível o acesso dos transportes públicos; alterações e beneficiações no Mercado, encarando-se a respectiva cobertura; construção de arruamentos; construção do Parque Industrial; aquisição de uma Retroescavadora e outro equipamento para Obras; beneficiação do Cemitério de Campelo; habitação social; construção de Reservatórios e Fontenários; abertura de fossas; etc.

Confrontada embora com drástica redução da Dotação Provisional inscrita no Orçamento pela Câmara cessante, que recebeu e gastou em fins de Dezembro cerca de 67.000 contos, que se destinavam a 1990, além de assumir compromissos com empreiteiros de cerca de 23.000 contos que esta Câmara terá de satisfazer, como se diz noutro local

REVISÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

desta edição, nem por isso o actual Executivo deixará de lutar com entusiasmo, pela realização do muito que o Povo espera.

Procurar-se-ão, naturalmente, as necessárias fontes de financiamento, a par duma administração de rigor em todas as áreas.

FOTOCOPIADORA PARA A DELEGAÇÃO ESCOLAR

A Câmara deliberou adquirir uma máquina de fotocópias para a Delegação Escolar, dado que a ali existente exigia uma reparação cujo montante não justificava tal investimento, sempre de carácter precário.

**NÃO PROVOQUE RUIDOS DESNECESSÁRIOS;
LEMBRE-SE QUE HÁ OUTROS QUE PRECISAM DE DESCANSAR... E DE TRABALHAR!**

**AS FONTES, OS POÇOS, OS CURSOS E ORIGENS DE ÁGUA MERECEM-LHE O MÁXIMO RESPEITO.
LEMBRE-SE DA SAÚDE DOS OUTROS... E DA SUA!**

FICHA TÉCNICA

Edição da **CÂMARA MUNICIPAL,**
Gabinete de Relações Públicas.

Redacção — CÂMARA MUNICIPAL
Telefones — 52 397 - 52 328
Telex: — 53 209

Propriedade: — CÂMARA MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda.
Telef. 44 316
3280 Castanheira de Pera
(3 000 exemplares)

**BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



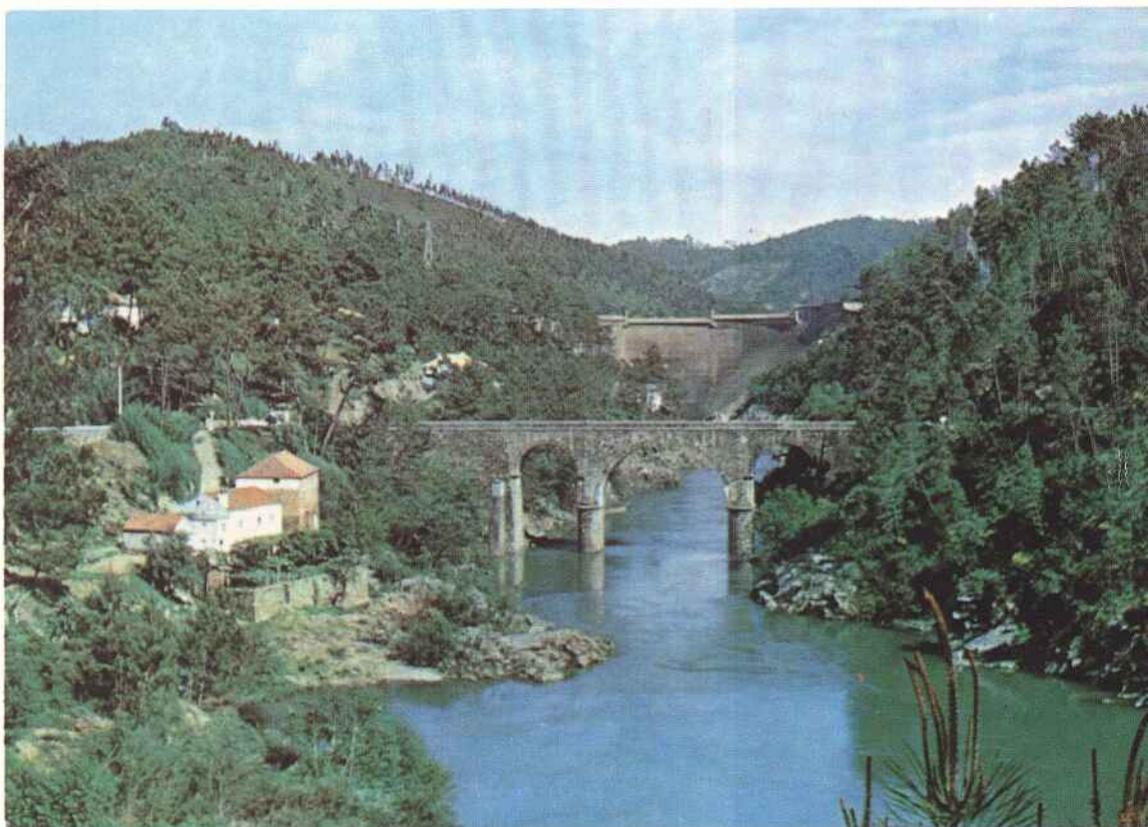
CAPELA DE SAI

NO CIMO DO CABEÇO DO PEÃO

PRÓXIMO DELA, COMEÇA DENTRO
EM BREVE, A FUNCIONAR UM
CIRCUITO DE MANUTENÇÃO,
PREVENDO-SE O "PONTAPÉ
DE SAÍDA" PARA A MANHÃ
DE DOMINGO, 8 DE ABRIL.

FIGUEIROENSES!

VAMOS TODOS CUIDAR DA
SAÚDE NO CIRCUITO DE
MANUTENÇÃO
DO CABEÇO DO PEÃO.



PONTE DA BOUÇA — Limite do Concelho e da Freguesia das Bairradas
Zona de Pesca Desportiva



HISTÓRIA

ARTE

NATUREZA

DESENVOLVIMENTO

PADRÕES

QUE

MARCAM

HOJE

O

FIGUEIRÓ

DE

AMANHÃ



BIBLIOTECA

SA FL

FIGUEIRO DO